



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

A REALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: O ANTES E O DEPOIS DA INSERÇÃO DO SUBPROJETO PIBID NA ESCOLA¹

Jaqueline Welter², Renata Welter³, Rosalvo Lus Sawitzki⁴.

¹ Trabalho de pesquisa desenvolvido no projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que tem como subprojeto “Cultura Esportiva da Escola”

² Aluna de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria, bolsista da CAPES/PIBID

³ Aluna de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria, bolsista da CAPES/PIBID

⁴ Professor orientador, doutor em Educação, professor do Departamento de Desportos Individuais do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: O presente estudo tem como objetivo refletir/apontar questões referentes às aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, comparando a realidade pré e pós à inserção do subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)- “Cultura Esportiva da Escola” através de uma escola estadual localizada na cidade de Santa Maria, RS. A metodologia utilizada teve como base o relato de experiência dos bolsistas do subprojeto PIBID através da prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Através do subprojeto PIBID houve a modificação da situação em que a Educação Física estava inserida. Enfim, constatou que os aspectos negativos que denotam as aulas de Educação Física nos anos iniciais e a contribuição do subprojeto PIBID, na medida em que houve a valorização desta disciplina o que de fato não ocorria antes.

Palavras-chaves: Educação Física; anos iniciais; PIBID;

Introdução

Atualmente a realidade da Educação Física nos anos iniciais é sinônima de várias problemáticas. Algumas destas são evidenciadas nos estudos de Darido (2001), Meurer e Pereira (2005), Contreira e Krug (2010). Alguns indicativos que são citados por estes autores referem-se à insegurança dos professores unidocentes perante os conhecimentos específicos em Educação Física; as aulas são vistas como um não ao castigo, isso significa que somente participam os alunos que tiverem um bom comportamento na sala de aula; ocorre a separação de sexo, na qual os meninos jogam futebol ou futsal e as meninas brincam de pular corda ou jogos de rebater.

O subprojeto PIBID na Educação Física intitulado “cultura esportiva da escola” tem como foco de ação a criação de um campo de atuação na escola de educação básica aos futuros educadores em formação inicial a partir da realidade existente e suas problemáticas com vista à busca de alternativas pelo coletivo dos envolvidos no processo educacional.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

Inicialmente o subprojeto voltou-se para a atuação nos anos finais do ensino fundamental, no decorrer das atividades foi diagnosticado a necessidade de estender as atividades para os anos iniciais do ensino fundamental devido à realidade em que a Educação Física se encontrava nesta etapa de ensino. Desta forma, “na escola não basta ‘ter’ Educação Física, mas é preciso ‘ser’ uma educação de corpo inteiro” (NISTA-PICCOLO, 1995, p. 14).

Este trabalho tem como objetivo refletir/apontar questões referentes às aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, comparando a realidade pré e pós à inserção do subprojeto PIBID na escola.

Metodologia

A metodologia utilizada teve como base o relato de experiência dos bolsistas do subprojeto PIBID através da prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental, em uma escola estadual localizada na cidade de Santa Maria, de abrangência do subprojeto, a partir do segundo semestre de 2011, na qual os bolsistas teriam que fazer três turnos no ambiente escolar.

Resultados e discussões

Antes da inserção do subprojeto nesta escola, a maioria das aulas de Educação Física nesses anos baseava-se em deixar os alunos livres, deixando-os brincarem na pracinha e jogando futebol. Assim, discentes praticamente não desenvolviam a diversidade de movimentos que de fato deveria ser oferecida a estes.

Percebe-se que esta problemática está sendo evidenciada em vários estudos, conforme os autores já citados anteriormente, que destacam a complexidade na qual a disciplina de Educação Física nos anos iniciais se encontra, enraizadas em práticas de caráter esportivos sem objetivos claros e definidos. Os bolsistas do subprojeto PIBID diagnosticaram essa situação e a partir disso houve um enfrentamento desta realidade.

Partindo desse pressuposto o subprojeto PIBID voltou-se a esses anos afim de sanar essa situação encontrada. Os bolsistas em formação inicial começaram realizar a iniciação à docência enfatizando as aulas de Educação Física que possibilitassem o desenvolvimento integral do aluno, atendendo a cultura corporal do movimento que antes lhes eram negada.

Através do subprojeto PIBID houve a modificação da realidade em que a Educação Física estava inserida. Os bolsistas através de práticas e estratégias inovadoras conseguiram ampliar os conhecimentos dos alunos sobre este componente curricular, destacando que não é apenas o “jogar futebol” e que existe conteúdos e objetivos como nas demais disciplinas obrigatórias. Por conseguinte, os alunos estão percebendo e compreendendo que a disciplina de Educação Física não pode ser apenas um recreio ampliado ou somente práticas esportivas, mas sim atividades seja ela qual for seu caráter (lúdico, recreativo, competitivo, etc) levam em conta o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social dos discentes.

Os resultados alcançados com a aplicação do programa na escola foram evidenciados através de experiências e novos conhecimentos tanto para os acadêmicos (bolsistas do PIBID) envolvidos como também para os professores responsáveis pelas turmas. Ambos estão aprendendo com o subprojeto





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

PIBID, contribuindo para a formação inicial dos acadêmicos envolvidos, bem como a formação continuada dos professores regentes da classe.

Com a implementação do subprojeto PIBID, as aulas de Educação Física começaram a ser valorizadas pelos professores unidocentes, direção, alunos, ou seja, toda a comunidade escolar, desempenhando um papel de reconstrução e inovação se comparar o antes e o depois das aulas, permitindo assim, a diversidade de movimentos.

Além destes, o subprojeto PIBID proporciona um campo de atuação com contato direto com o ambiente escolar auxiliando em uma melhor compreensão do funcionamento da escola e de sua organização pedagógica. Sendo assim, possibilita dialogar e refletir sobre as temáticas educacionais encontradas no ambiente escolar, proporcionando aos bolsistas e alunos a ampliação do convívio e aprendizagens da diversidade de atividades da cultura esportiva contemporânea.

Conclusões

Enfim, constatamos que os aspectos negativos que denotam as aulas de Educação Física nos anos iniciais e a contribuição do subprojeto PIBID, na medida em que obteve a valorização desta disciplina o que de fato não ocorria antes. Através do coletivo dos envolvidos houve uma reflexão situacional e conseqüentemente, foram construídas estratégias para transformá-la.

Nessa completude, percebemos que antes da inserção do subprojeto PIBID as aulas de Educação Física nos anos iniciais, na escola estadual de Santa Maria, eram apenas um recreio ampliado de práticas esportivas. Após o início deste, a situação em que se encontrava a disciplina vem sendo modificando pela atuação dos bolsistas, na busca de superar os problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem no universo escolar, desenvolvendo um espaço de formação inicial em licenciatura através da docência na escola pública.

Portanto, os resultados alcançados foram de grande valor para a escola, professores, alunos e bolsistas oriundos do subprojeto que tiveram a oportunidade de confrontar a disciplina de Educação Física nos anos iniciais com a realidade em que está se encontrava.

Referências

NISTA-PICCOLO, V. L. (org.) Educação Física Escolar: ser... ou não ter? 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

CONTREIRA C. B.; KRUG H. N. Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental: um estudo de caso com professores unidocentes. Efdeportes/Revista Digital, Buenos Aires, Ano 15, N° 150, novembro de 2005. Disponível em: <www.efdeportes.com/efd150/educacao-fisica-com-professores-unidocentes.htm> Acesso em 19/01/2012.

DARIDO, S. C. Educação Física de 1ª a 4ª série: Quadro atual e as implicações para a formação profissional em Educação Física. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 4, p. 61-72, 2001.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

MEURER, A. C.; PEREIRA, E. F. Epistemologia da prática pedagógica na Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. *Efdeportes/Revista Digital*, Buenos Aires, Ano 10, N° 84, Maio de 2005. Disponível em: <www.efdeportes.com/efd84/ef/htm> Acesso em 19/01/2012.